

**OUTUBRO 2017**

**Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul**

Presidente  
**IVONEI PIONER**

Assessor de Economia e Estatística  
**Prof. Mosár Leandro Ness**

**TERMÔMETRO DE VENDAS**



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1. Faturamento</b>	<b>4</b>
1.1. Quadro Desempenho de Vendas	4
1.2. Gráficos sobre o desempenho de Vendas	5
<b>2. Empregos</b>	<b>6</b>
2.1. Quadro demonstrativo empregos	6
<b>3. Inadimplência</b>	<b>6</b>
3.1. Tabela Consultas	6
3.2. Gráfico Consultas	7
3.3. Consultas Balcão do SPC	7
3.4. Tabela Registros Cancelamentos	7
3.4.1. Gráfico CPFs	8

## INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo.

Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

## 1. **Faturamento**

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento real do ano em relação ao ano anterior e o crescimento real acumulado em doze meses.

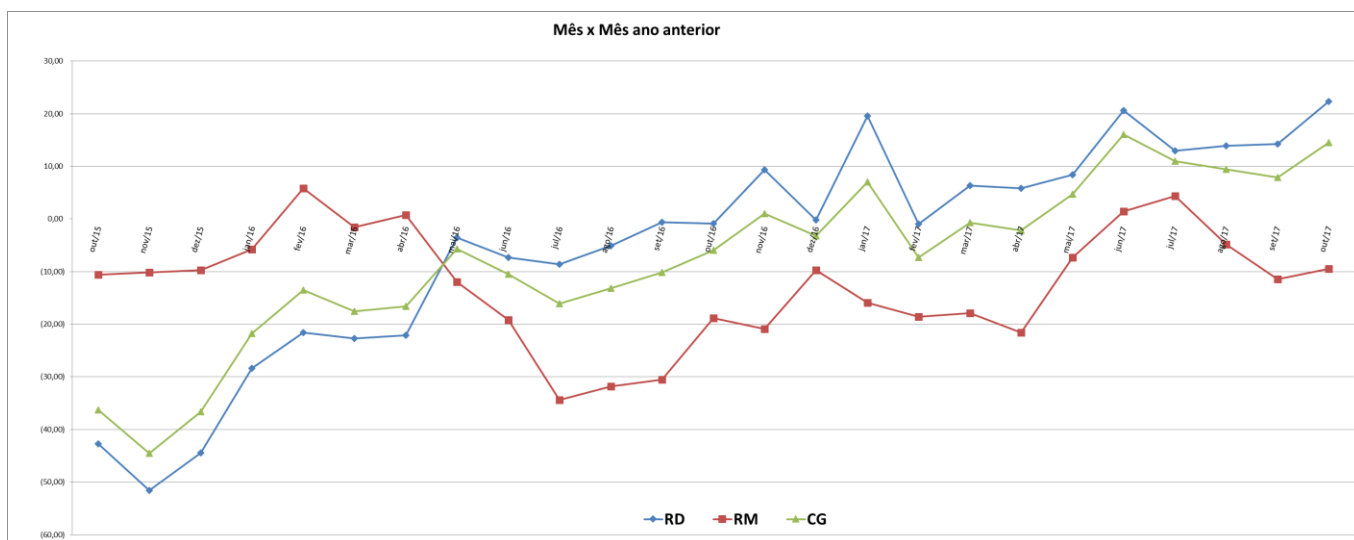
### 1.1. Quadro desempenho de vendas

	<b>Sobre SETEMBRO 2017 %</b>	<b>Sobre OUTUBRO 2016 %</b>	<b>Crescimento Real no ano sob o ano anterior %</b>	<b>Crescimento Real Acumulado 12 meses %</b>
Informática e Telefonia	34,50	46,98	22,75	15,94
Automóveis, caminhões e autopeças novos	12,12	33,52	19,53	18,22
Óticas, Joalherias e Relojoarias	(1,82)	(6,85)	2,00	(1,80)
Materiais de Construção	15,30	211,90	0,25	(2,61)
Materiais Elétricos	23,75	10,04	(2,48)	(3,89)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	(1,43)	(12,01)	(2,65)	(8,59)
Implementos Agrícolas	5,97	6,72	9,69	15,11
<b>TOTAL RAMO DURO</b>	<b>11,46</b>	<b>22,30</b>	<b>12,23</b>	<b>10,90</b>
Vestuário Calçados e Tecidos	(1,37)	1,03	8,41	9,62
Produtos químicos	19,79	(15,93)	(42,05)	(43,09)
Farmácias	0,02	(12,58)	(6,74)	(5,34)
Livrarias, papelarias e brinquedos	2,86	(8,52)	(2,61)	(3,94)
<b>TOTAL RAMO MOLE</b>	<b>4,71</b>	<b>(9,49)</b>	<b>(10,77)</b>	<b>(11,35)</b>
<b>COMÉRCIO GERAL</b>	<b>10,09</b>	<b>14,54</b>	<b>6,00</b>	<b>4,76</b>

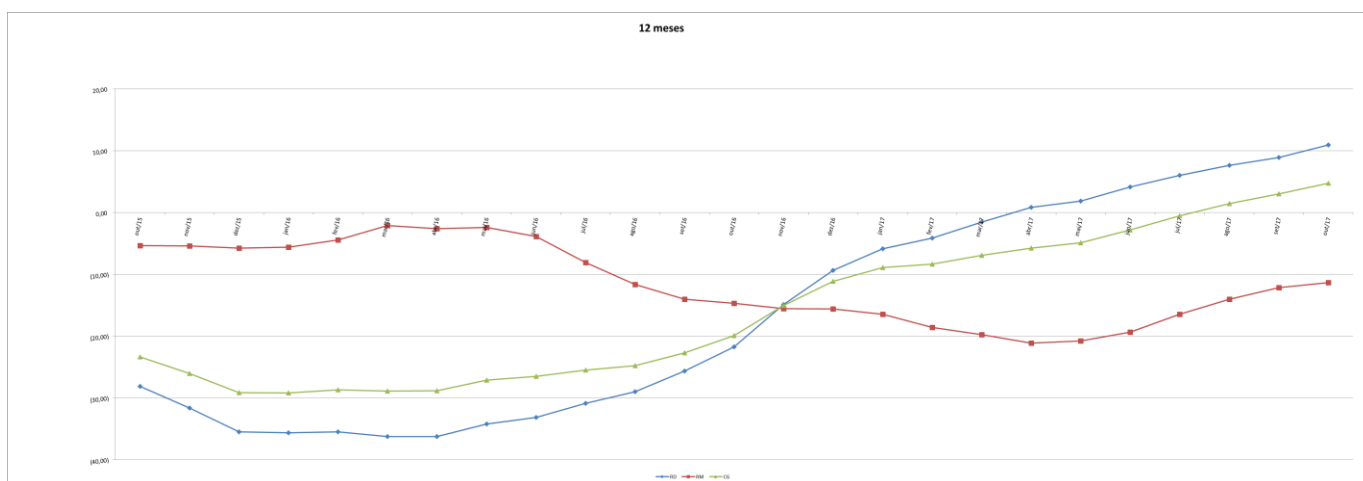
As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de **OUTUBRO** foi de **0,10%** e no acumulado dos últimos 12 meses de **(1,08)%**.

## 1.2. Gráficos sobre desempenho de vendas

a) Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período AGOSTO 2015 à OUTUBRO 2017.



b) Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período AGOSTO 2015 à OUTUBRO 2017.



## 2. Empregos

### EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL

Tabela 5 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Outubro de 2017 em Caxias do Sul

Caxias do Sul	Outubro de 2017				No ano		12 meses	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	0	2	-2	-2,17	-3	-3,23	-10	-10,00
IND. TRANSFORMAÇÃO	1.916	1.454	462	0,73	1.747	2,81	15	0,02
SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	2	16	-14	-0,86	-60	-3,59	-111	-6,45
CONSTRUÇÃO CIVIL	204	232	-28	-0,57	-512	-9,48	-787	-13,87
COMÉRCIO	1.234	1.142	92	0,35	-150	-0,56	-93	-0,35
SERVIÇOS	1.618	1.517	101	0,19	572	1,10	-363	-0,69
ADM. PÚBLICA	0	2	-2	-0,58	-17	-4,74	-18	-5,00
AGROPECUÁRIA	157	79	78	3,95	122	6,68	109	5,92
<b>TOTAL</b>	<b>5.131</b>	<b>4.444</b>	<b>687</b>	<b>0,45</b>	<b>1.699</b>	<b>1,13</b>	<b>-1.258</b>	<b>-0,82</b>

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

## 3. Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

### 3.1. Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC.

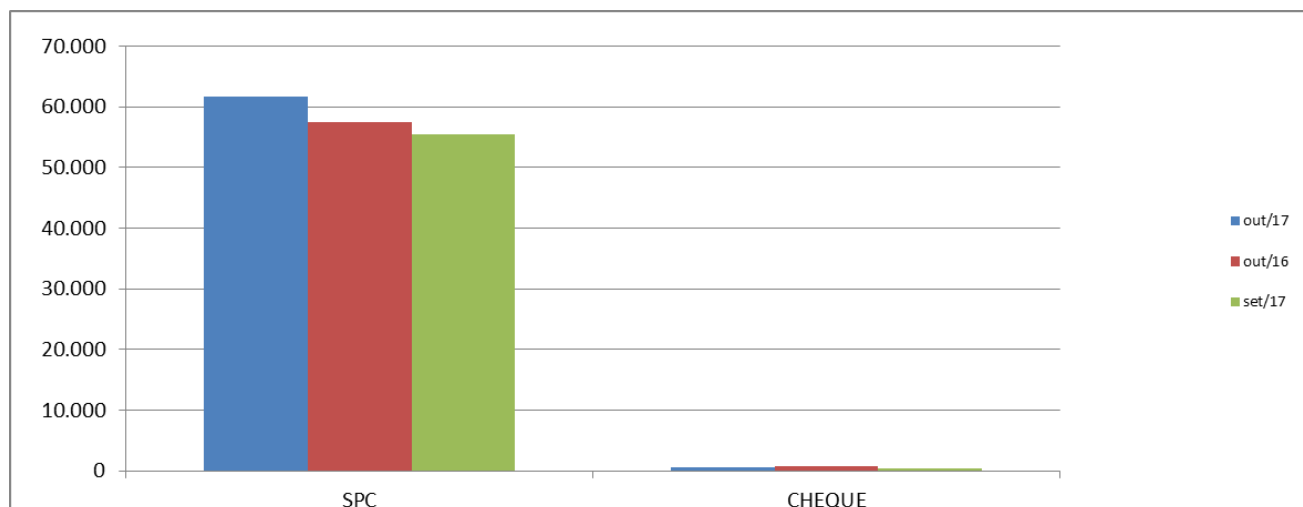
MODALIDADES	Outubro/2017	Outubro/2016	Setembro/17
		(Mês/ano anterior)	(Mês anterior)
<b>SPC</b>	61.589	57.422	55.415
<b>CHEQUE</b>	606	772	466
<b>TOTAL</b>	<b>62.195</b>	<b>58.194</b>	<b>55.881</b>

### Resultados:

- Aumentaram em **6,88%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Aumentaram em **11,30%** em relação ao mês anterior.

### 3.2. Gráfico consultas.

As mesmas informações foram plotadas em um gráfico onde é possível visualizar melhor o comportamento das consultas de OUTUBRO de 2017 em relação a SETEMBRO/2017 e de OUTUBRO de 2016.



### 3.3. Consultas Balcão do SPC

São consultas realizadas pelo consumidor junto ao Balcão de atendimento do SPC, para obter informações sobre o próprio CPF (ou nome).

Tem-se os seguintes **resultados**:

- Aumentaram 16,13%** em relação ao mesmo período de 2016.
- Em relação ao mês anterior (setembro/2017) **aumentaram: 23,63%**.

### 3.4. Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

	<u>REGISTROS - VALOR</u>		<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u>		Diferença +(-)
out/16	Cheque =	222      71.895	66	23.688	<b>48.207</b>
	SPC =	13.035      7.205.519	6.173	2.498.642	<b>4.706.877</b>
	Sub-Total 1	<b>13.257      7.277.414</b>	<b>6.239</b>	<b>2.522.330</b>	<b>4.755.084</b>
out/17	Cheque =	156      58.435	89	27.850	<b>30.585</b>
	SPC =	11.912      21.955.946	6.995	13.023.157	<b>8.932.789</b>
	Sub-Total 2	<b>12.068      22.014.381</b>	<b>7.084</b>	<b>13.051.007</b>	<b>8.963.374</b>
	Total.....	<b>-1.189      14.736.967</b>	<b>845</b>	<b>10.528.677</b>	<b>4.208.290</b>

## Resultados:

### 1) Inclusões de débitos no SPC:

- a) Diminuíram em **8,62%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**;
- b) Em relação ao **mês de setembro de 2017**, aumentaram em **26,41%**.

### 2) Exclusões de débito do SPC

- a) Aumentaram **13,32%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.
- b) Aumentaram em **4,81%** em relação ao **mês anterior**.

### 3) Inclusões de cheques no SPC

- a) Diminuíram em **29,73%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
- b) Aumentaram **9,86%** relação ao **mês anterior**

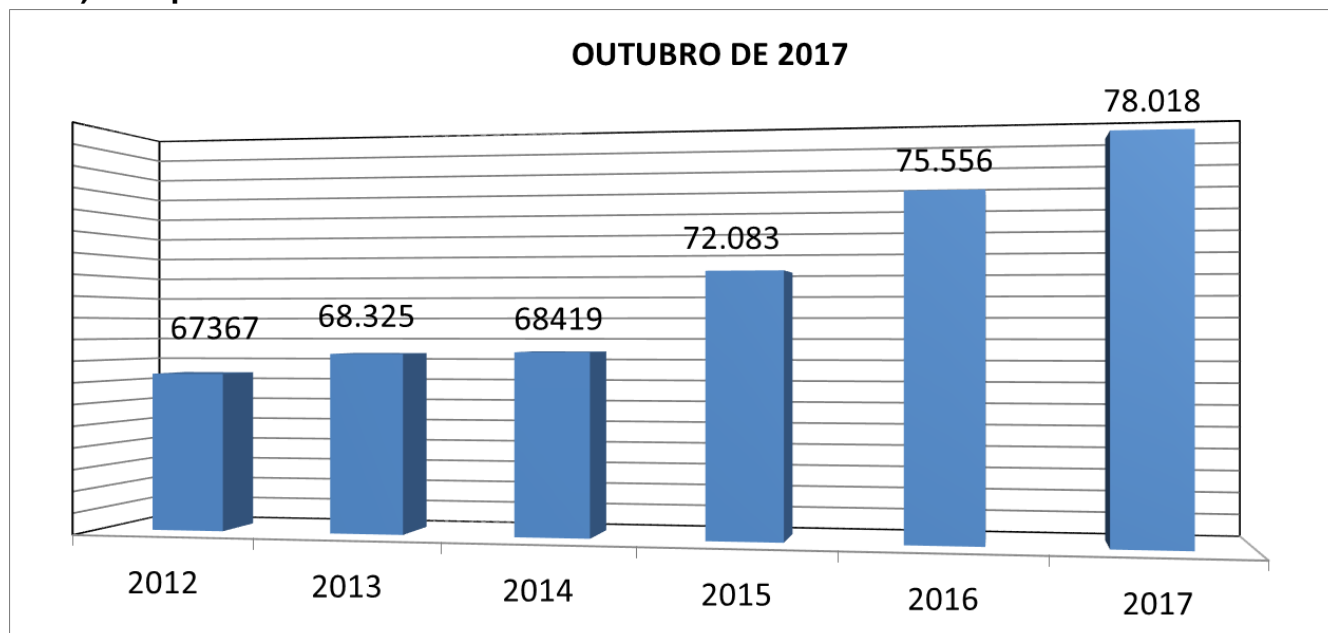
### 4) Exclusões de cheque no SPC

- a) Aumentaram **34,85%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
- b) Aumentaram **45,90%** relação ao **mês anterior**.

### 5) Inclusões de CPF's no SPC

- a) Aumentaram em 3,26% em relação ao mesmo período do ano passado.
- b) Aumentaram 0,67% em relação ao mês anterior (setembro/2017).

#### 3.4.1) Comparativo do total de CPF's na Base de Dados Local.



#### 4.1) Desempenho de Vendas

- O comércio em geral fechou Outubro com um crescimento em relação a Setembro de 2017, da ordem de 10,09% contra uma retração de -7,09% do mês de anterior, um resultado que anima o setor pois tradicionalmente Outubro tem por característica ser um mês que antecipa o movimento do final do ano. Já em relação a Outubro de 2016 temos um crescimento de 14,54%, esse resultado é devido ao fato de que estamos comparando valores com uma base fraca, que é o caso



de 2016.

- No ramo duro a variação entre Setembro e Outubro de 2017 houve um aumento de 11,46%. Em termos reais, descontada a inflação temos uma expansão nas vendas de 12,23% e no acumulado de doze meses observou-se um crescimento positivo de 10,9% contra 8,88% do mês anterior.
- No ramo duro no mês de Outubro em termos nominais os ramos com desempenho positivo foram de Informática e Telefonia com 34,50%, Automóveis, caminhões e autopeças novas com 12,12%; Material de Construção com 15,30%, Material elétrico com 23,75% e Implementos Agrícolas com 5,97%. Já Eletrodomésticos, Móveis e Bazar com -1,43% e Óticas, Joalherias e Relojoarias com -1,82%; apresentaram desempenho negativo.
- Por outro lado, no ramo mole a variação entre Setembro e Outubro de 2017 também foi positiva de 4,71% contra -9,15% negativa do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de -10,77% e no acumulado de doze meses temos uma queda de -11,35% superior ao mês anterior que foi de -12,06%. Observa-se aqui que a recuperação desse ramo começa a se consolidar, já que os números estão apresentando uma evolução favorável.
- No ramo mole, o desempenho positivo ficou por conta de Produtos Químicos com 19,79%, Farmácia com 0,02% %; e Livraria, Papelaria e brinquedos com 2,86%. O segmento de Vestuário e Calçados e Tecidos com -1,37% apresentou um comportamento negativo. Embora o ramo ainda oscile em comportamento pode-se afirmar que existe uma tendência de recuperação.

#### **4.2) Mercado de Trabalho.**

- a) A evolução do emprego o município em Outubro de 2017 revelou um saldo positivo de contratações da ordem 687 vagas.
- b) Em doze meses o saldo negativo acumulado é de -1.258 contra -1.861 vagas de Setembro. Por outro lado, no longo prazo pode-se observar que a taxa de desemprego vem demonstrando uma melhora nos últimos meses com quedas constantes o que denota uma recuperação no quadro.
- c) O setor que mais foi atingido pela crise, a Indústria de Transformação, vem se recuperando, no mês de Outubro registrou um saldo de 462 contratações, no ano já são 1.747. No acumulado de doze meses o saldo agora é positivo em 15 vagas.
- d) O comércio em Outubro apresentou um saldo positivo de contratações de 92 vagas o que denota o início do movimento de final de ano quando a um aumento do número de contratações, mesmo que temporárias.
- e) No ano o saldo de contratações é negativo de -150 vagas. Já no acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de -93 vagas.
- f) Os resultados do comércio mostraram-se animadores ao longo do mês em curso.

#### **4.3) Consultas**

- No acumulado, SPC mais Cheque o total de consultas apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado. Em Outubro de 2017 o número total de consultas foi de 62.195 contra 58.194 de Outubro 2016. Em relação a Setembro de 2017 temos uma variação positiva de 11,30%.
- Já as consultas realizadas ao sistema SPC apresentou um aumento, em Outubro de 2017 ocorreram 61.589 consultas, contra 57.422 em Outubro 2016. Já em relação a Setembro de 2017 temos uma variação positiva de 6,88%.

- As consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentou uma redução, em Outubro de 2017 ocorreram 606 consultas, contra 772 em Outubro 2016. Já em relação a Setembro de 2017 temos uma variação positiva de 466 para 606 ou seja, um aumento de 30,0%.
- Os números aqui apontam para uma retomada, mesmo que discreta, dos indicadores o que sinaliza um movimento de alta para os próximos meses.

#### 4.4) Inadimplência

- A **Consulta Balcão do SPC** realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou um aumento em relação ao mesmo período de 2016 de **16,13%**. Já em relação ao mês anterior, Setembro 2017, esse resultado registrou um aumento **de 23,63%**.
- Em relação à **inclusão de débitos** no sistema SPC houve uma redução em relação a Outubro/16 de 8,62% e o mesmo não ocorreu em relação ao mês de Setembro/16 com um aumento de 26,41%;
- Já as **exclusões de débitos** aumentaram em relação ao ano anterior 13,32%, já em relação ao mês anterior diminuíram em 4,81%.
- As **inclusões de cheques diminuíram** 29,73% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram em relação ao mês anterior em 9,86%,
- As **exclusões de cheques aumentaram** 34,85% em relação ao mesmo período do ano anterior e 45,90% em relação ao mês anterior.
- As **inclusões de CPFs aumentaram** em 3,26% em relação ao mesmo período do ano passado e **aumentaram** 0,67% em relação ao mês anterior.
- O estoque de dívidas no mês de Outubro voltou a crescer cerca de 7,30% quando comparado ao mês anterior. No ano o estoque de dívidas cresceu 89,33% e em doze meses o crescimento é de 92,76%. Quando se compara ao mesmo período do ano anterior temos uma variação mensal de 7,98%. No ano o estoque acumulado era de 36,45% e em doze meses 40,18%. Como se pode observar o ano de 2017 apresenta um comportamento mais agudo para a inadimplência do que o ano de 2016. Cabe destacar que estamos iniciando uma recuperação, todavia, para os inadimplentes os efeitos da retomada ainda irão demorar um pouco a acontecer.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho do comércio caxiense em Outubro de 2017 apresentou uma recuperação nos seus indicadores, além de contrapor o resultado de Setembro que havia sido negativo e volta a acompanhar o resultado de agosto que também foi positivo. O cenário de dificuldades ainda não dissipou, todavia, entre idas e vindas a economia caxiense a cada mês que passa, caminha para sua plena recuperação.

O comércio em geral fechou Outubro com um crescimento em relação a Setembro de 2017, da ordem de 10,09% contra uma retração de -7,09% do mês de anterior, um resultado que anima o setor pois tradicionalmente Outubro tem por característica ser um mês que antecipa o movimento do final do ano. Já em relação a Outubro de 2016 temos um crescimento de 14,54%, esse resultado é devido ao fato de que estamos comparando valores com uma base fraca, que é o caso de 2016. No ramo duro a variação entre Setembro e Outubro de 2017 houve um aumento de 11,46%. Em termos reais, descontada a inflação temos uma expansão nas vendas de 12,23% e no acumulado de doze meses observou-se um crescimento positivo de 10,9% contra 8,88% do mês anterior. No ramo duro no mês

de Outubro em termos nominais os ramos com desempenho positivo foram de Informática e Telefonia com 34,50%, Automóveis, caminhões e autopeças novas com 12,12%; Material de Construção com 15,30%, Material elétrico com 23,75% e Implementos Agrícolas com 5,97%. Já Eletrodomésticos, Móveis e Bazar com -1,43% e Óticas, Joalherias e Relojoarias com -1,82%; apresentaram desempenho negativo.

Por outro lado, no ramo mole a variação entre Setembro e Outubro de 2017 também foi positiva de 4,71% contra -9,15% negativa do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de -10,77% e no acumulado de doze meses temos uma queda de -11,35% superior ao mês anterior que foi de -12,06%. Observa-se aqui que a recuperação desse ramo começa a se consolidar, já que os números estão apresentando uma evolução favorável. No ramo mole, o desempenho positivo ficou por conta de Produtos Químicos com 19,79%, Farmácia com 0,02% %; e Livraria, Papelaria e brinquedos com 2,86%. O segmento de Vestuário e Calçados e Tecidos com - 1,37% apresentou um comportamento negativo. Embora o segmento ainda oscile em comportamento pode-se afirmar que existe uma tendência de recuperação.

A evolução do emprego o município em Outubro de 2017 revelou um saldo positivo de contratações da ordem 687 vagas. Em doze meses o saldo negativo acumulado é de -1.258 contra - 1.861 vagas de Setembro. Por outro lado, no longo prazo pode-se observar que a taxa de desemprego vem demonstrando uma melhora nos últimos meses com quedas constantes o que denota uma recuperação no quadro. O setor que mais foi atingido pela crise, a Indústria de Transformação, vem se recuperando, no mês de Outubro registrou um saldo de 462 contratações, no ano já são 1.747. No acumulado de doze meses o saldo agora é positivo em 15 vagas. O comércio em Outubro apresentou um saldo positivo de contratações de 92 vagas o que denota o início do movimento de final de ano quando a um aumento do número de contratações, mesmo que temporárias. No ano o saldo de contratações é negativo de -150 vagas. Já no acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de -93 vagas. Os resultados do comércio mostraram-se animadores ao longo do mês em curso.

No acumulado, SPC mais Cheque o total de consultas apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado. Em Outubro de 2017 o número total de consultas foi de 62.195 contra 58.194 de Outubro 2016. Em relação a Setembro de 2017 temos uma variação positiva de 11,30%. Já as consultas realizadas ao sistema SPC apresentou um aumento, em Outubro de 2017 ocorreram 61.589 consultas, contra 57.422 em Outubro 2016. Já em relação a Setembro de 2017 temos uma variação positiva de 6,88%. As consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC apresentou uma redução, em Outubro de 2017 ocorreram 606 consultas, contra 772 em Outubro 2016. Já em relação a Setembro de 2017 temos uma variação positiva de 466 para 606 ou seja, um aumento de 30,0%. Os números aqui apontam para uma retomada, mesmo que discreta, dos indicadores o que sinaliza um movimento de alta para os próximos meses.

A Consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou um aumento em relação ao mesmo período de 2016 de 16,13%. Já em relação ao mês anterior, Setembro 2017, esse resultado registrou um aumento de 23,63%. Em relação à inclusão de débitos no sistema SPC houve uma redução em relação a Outubro/16 de 8,62% e o mesmo não ocorreu em relação ao mês de Setembro/16 com um aumento de 26,41%; Já as exclusões de débitos aumentaram em relação ao ano anterior 13,32%, já em relação ao mês anterior diminuíram em 4,81%. As inclusões de cheques diminuíram 29,73% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram em relação ao mês anterior em 9,86%, As exclusões de cheques aumentaram 34,85% em relação ao mesmo período do ano anterior e 45,90% em relação ao mês anterior. As inclusões de CPFs

aumentaram em 3,26% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram 0,67% em relação ao mês anterior.

O estoque de dívidas no mês de Outubro voltou a crescer cerca de 7,30% quando comparado ao mês anterior. No ano o estoque de dívidas cresceu 89,33% e em doze meses o crescimento é de 92,76%. Quando se compara ao mesmo período do ano anterior temos uma variação mensal de 7,98%. No ano o estoque acumulado era de 36,45% e em doze meses 40,18%. Como se pode observar o ano de 2017 apresenta um comportamento mais agudo para a inadimplência do que o ano de 2016. Cabe destacar que estamos iniciando uma recuperação, todavia, para os inadimplentes os efeitos da retomada ainda irão demorar um pouco a acontecer.

### **Cenário Econômico**

Ao longo do mês de outubro a economia brasileira seguiu seu caminho de recuperação em seus indicadores. A ressalva ficou para a dinâmica da inflação que voltou a dar o ar da graça. Todos os índices mostraram uma aceleração, o motivo foram altas verificadas sobre os preços controlados, o gás de cozinha, a energia elétrica e o cigarro sofreram reajustes que logrou efeito de elevar os índices. O IPCA (IBGE), teve alta de 0,42%. Já o IPC (IPES), aumentou de 0,19% no mês anterior para 0,51%, o que denota um aumento expressivo no comportamento da inflação. Todavia, os alimentos vem mostrando um comportamento negativo, fato que vem ajudando a inibir uma alta mais significativa nos índices.

A ciência econômica vista a partir da ótica da simplificação, pode em muitos casos, acabar pecando pela falta de robustez em suas teses. O caso brasileiro é emblemático, nesse aspecto, por nos considerarmos fora do espectro da teoria econômica, ao rejeitarmos as ideias mais básicas. O trabalho de Boanovisky e Monastério (2017) ilustra essa situação ao comentar a visita do premio Nobel de Economia Douglas North em 1961 ao Brasil. A missão de North, segundo Latif (2017) foi organizada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos juntamente com o Ibre/FGV, e tinha por objetivo avaliar os planos da Sudene para o desenvolvimento do Nordeste, tendo em vista o acordo de cooperação financeira e técnica entre o governo Kennedy e a Sudene, de Celso Furtado. North passou apenas vinte exaustivos dias no Brasil, proferiu 9 seminários, analisou e recomendou uma mudança no programa de desenvolvimento para o nordeste.

Segundo Boanovisky e Monastério (2017), North não via a promoção da industrialização como política adequada para uma região com carência de mão de obra qualificada, insumos naturais e mercado consumidor. O Nordeste não seria uma área industrial. Além disso estranhou como a população brasileira aceita passivamente o controle estatal sobre sua vida, ponto. A quase 60 anos atrás já se evidenciava os equívocos de nossas políticas de desenvolvimento, seja essa a nível regional ou nacional.

Ainda não aprendemos a mensurar a relação custo benefício de nossos programas, nem o custo de oportunidade na utilização dos recursos públicos. Segundo Latif (2017), os programas de desenvolvimento regional, consomem R\$ 5,6 bilhões do Orçamento da União. Com a Zona Franca de

Manaus, mais R\$ 25,6 bilhões, só no nível federal. O problema aqui são as distorções geradas entre os talentos regionais e as vantagens comparativas de cada região. Acabamos por insistir em um modelo de industrialização com participação estatal, que foi o caso das refinarias da Petrobrás, sem viabilidade econômica. O resultado já é conhecido.

Daqui a um ano estaremos elegendo um novo presidente, é bom para todos nós pensarmos e discutirmos qual a forma de desenvolvimento queremos para o Brasil.

Caxias do Sul, 30 de novembro de 2017.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

**Bibliografia:**

BOIANOVSKY, Mauro e MONASTERIO, Leonardo. **O Encontro Entre Douglass North e Celso Furtado em 1961: visões alternativas sobre a economia nordestina.** Texto para discussão: 2341.

Disponível em: [http://agencia.ipea.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=31334&Itemid=424](http://agencia.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=31334&Itemid=424)

Acesso em: 16 Novembro. 2017.

FOCUS, **Relatório de Mercado.** Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20171117.pdf>

Acesso em 16 de novembro de 2017.

LATIF, Zeina. **O equívoco do nosso isolamento.** Disponível em: <http://www.institutomillennium.org.br/general-economia/o-equivoco-do-nosso-isolamento/>

Acesso em: 16 Novembro. 2017.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Outubro Cultural, 1984. 168 p.

SACHS, Jeffrey D. & LARRAIN, Felipe B. **Macroeconomia.** São Paulo: Makron Books, 1995. p. 578-614.